



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES
ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Brasília, 30 de agosto de 2018.

Prezado(a) Senhor(a) Candidato(a) a Presidente do Brasil,

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) congrega um conjunto de Instituições de Ensino Superior, cujos docentes e pesquisadores respondem por quase metade da produção intelectual brasileira.

IMPACTO DA
ABRUEM NO ENSINO
SUPERIOR DO BRASIL



700 MIL ALUNOS
EM 22 ESTADOS

45% DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E
DAS VAGAS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

46

INSTITUIÇÕES
ASSOCIADAS

2.044

CURSOS DE
GRADUAÇÃO

1.756

CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO E
DOUTORADO)

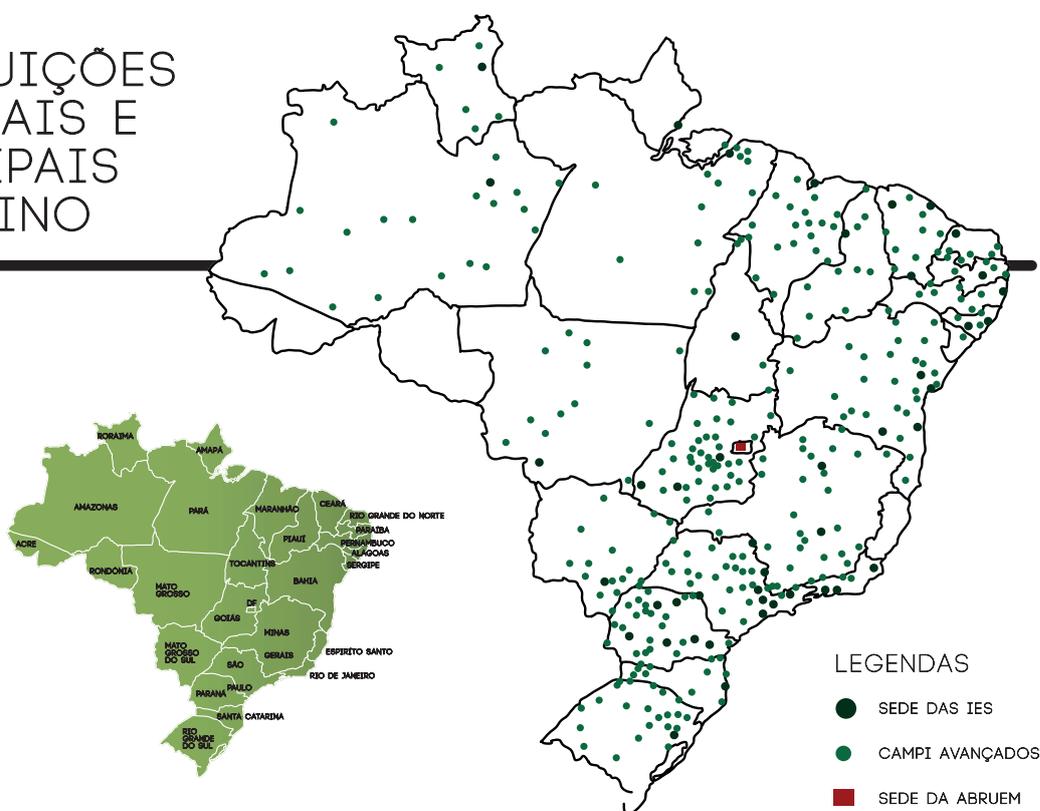
+100

HOSPITAIS
UNIVERSITÁRIOS,
VETERINÁRIOS E
CLÍNICAS DE
ATENDIMENTO À
POPULAÇÃO

Conscientes dessa importante contribuição para a educação superior brasileira e para as importantes tarefas e desafios de inclusão e ação social, apresentamos a Vossa Excelência algumas questões relevantes à continuidade das ações desenvolvidas por essas Instituições no processo de interiorização da educação superior de qualidade, com produção de conhecimento para a ciência, a tecnologia e a inovação no Brasil, com efetivos resultados de desenvolvimento regional e consequente superação de assimetrias.

Quando se percorre o País é possível confirmar diariamente a capilaridade das Instituições associadas à Abruem, enquanto projeto que contribui sobremaneira para que os jovens possam se qualificar em uma instituição pública, além de permanecer em suas regiões e trabalhar para o desenvolvimento integrado de suas cidades.

INSTITUIÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE ENSINO



Tal processo interiorizado contribui sobremaneira para a busca de um padrão de desenvolvimento menos desigual e menos concentrado nos grandes centros e metrópoles. O Brasil de dentro gera conhecimento e se desenvolve com o suporte decisivo de suas universidades estaduais e municipais.

Investir nessas Instituições, organizadas nacionalmente na Abruem, é investir em criação de desenvolvimento regional, descentralizado, criando maiores condições para a redução gradativa das grandes assimetrias entre as diferentes regiões de nosso Brasil e, mesmo nessas regiões, as desigualdades entre as capitais e o interior.

A Educação Superior é obrigação constitucional da União e pode ser desenvolvida em regime de colaboração com os Estados e os Municípios. Ocorre que essa colaboração tem se dado, ao longo dos anos, fundamentalmente como via de mão única, quando se trata do financiamento dessa oferta por diferentes entes federativos. Os Estados e os Municípios que criaram Instituições de Educação Superior para fazer frente à ausência de instituições federais em diferentes regiões precisam financiar exclusivamente a oferta dessa modalidade de ensino — destacadamente o ensino de graduação, maior lacuna do Estado brasileiro —, sem a contrapartida do Governo Federal.

É de amplo domínio público que o investimento em educação, ciência, tecnologia e inovação tem se revelado como a melhor estratégia de desenvolvimento adotada por diferentes países, notadamente os que já alcançaram elevado estágio de desenvolvimento, e isso não poderá ser diferente com o Brasil. Na contramão de políticas de cortes orçamentários em educação, a nação como um todo, solidariamente, precisa que os governos, a federação de forma coesa e articulada, estabeleçam uma clara política de investimentos nesse campo que é condição indispensável para a produção de riquezas, minimizando as desigualdades sociais e construindo condições para ampliação da soberania do País, ingressando no rol das nações que produzem riqueza por intermédio da ciência, da tecnologia e da inovação.

Diante disso, a Abruem convida Vossa Excelência a firmar um compromisso público, perante a nação, de que, tendo sucesso no pleito eleitoral, reverterá essa política absurda de cortes orçamentários em educação superior, ciência, tecnologia e inovação e **criará um programa estruturado de coparticipação da União no financiamento das Universidades Públicas Estaduais e Municipais**, consolidando o regime de colaboração previsto na Carta Magna da Nação Brasileira. A Abruem se coloca à disposição desde já para colaborar na elaboração de tal programa.

Um País forte e preparado para o futuro passa por um sistema de Educação Superior que seja visto como um direito humano fundamental, um bem social e, sem eliminar ou cercear o livre direito de iniciativa privada, um dever do Estado. Essa é a crença e a missão da Abruem.

Queremos contribuir para edificar uma nação soberana e desenvolvida e acreditamos contar com sua decisiva ação como liderança condutora dos seus destinos.


Reitor Haroldo Reimer
Presidente